



CURSO DE FORMAÇÃO AS LIDERANÇAS NA PROMOÇÃO DE AMBIENTES EDUCATIVOS INCLUSIVOS

Formadora

Dr.^a Maria de Lurdes Gomes Neves



Análise de resultados da aplicação do questionário monitorização da implementação do regime jurídico da educação inclusiva

Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco
Vila Nova de Famalicão



INTRODUÇÃO

Em Portugal, o sistema de monitorização apresenta seis standards e onze indicadores, que se podem organizar em três eixos:

- **Partilha de valores e princípios inclusivos:** garantir que todos os alunos, independentemente das suas características e necessidades, são considerados e valorizados;
- **Disponibilidade e acessibilidade de recursos:** garantir que todos os alunos têm acesso a recursos e apoios adequados às suas necessidades;
- **Organização das escolas e gestão autónoma dos apoios:** garantir que as escolas são organizadas de forma inclusiva e que os apoios são geridos de forma autónoma.



INTRODUÇÃO

O sistema de monitorização implica a implementação de uma série de etapas bem definidas e interligadas:

- **Identificação dos *stakeholders*:** identificação dos atores envolvidos na educação inclusiva, incluindo alunos, famílias, professores, escolas, autarquias e associações.
- **Desenvolvimento dos *standards*:** desenvolvimento de *standards* que expressam os valores e princípios da educação inclusiva.
- **Definição dos indicadores:** definição de indicadores que permitem medir o grau de cumprimento dos *standards*.
- **Coleção de dados:** recolha de dados sobre a oferta e/ou prática educativa existente.
- **Análise dos dados:** análise dos dados recolhidos para identificar áreas de melhoria.
- **Ação:** implementação de ações para melhorar a educação inclusiva – **PLANO ESTRATÉGICO PARA A EDUCAÇÃO**

INCLUSIVA

14 NOVEMBRO DE 2023



ESCOLA SEDE: Padre Benjamim Salgado • 4760-412 Vila Nova de Famalicão
www.aeccb.pt • Tel.: 252 501 390 Fax: 252 501 399 • email: geral@aeccb.pt



METODOLOGIA

A implementação do questionário resultou de um processo que se iniciou no ano letivo 2022/2023, com a apresentação e discussão dos standards no Conselho Pedagógico, até à sua aplicação, neste ano letivo.

O processo de adaptação do questionário à realidade do agrupamento, bem como a discussão de vários aspetos metodológicos da sua aplicação e tratamento dos respetivos dados, foi catalisado pela frequência da ação de formação “As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos”.



METODOLOGIA

1. **Reflexão** sobre os standards e indicadores propostos no modelo de questionário.
2. **Adoção do questionário** partilhado no âmbito da formação referida anteriormente.
3. **Adaptação** do questionário à realidade do Agrupamento, nomeadamente, uma escala de *Likert* (escala ordinal) de 5 pontos e uma opção de resposta NS/NR (Não sei/Não respondo) e a questão 18, relativa ao grau de concretização/eficácia dos projetos/atividades desenvolvidos(as) no Agrupamento.
4. Uma vez que o mesmo questionário iria ser aplicado ao conjunto dos *stakeholders* do agrupamento, passou a incluir, no início, uma questão relativa à identificação do tipo de respondente (Docente, Não docente, Aluno e Encarregado de Educação) e, no caso dos alunos e Encarregados de Educação, o ciclo de ensino correspondente.
5. **Determinação** da validade do questionário (SPSS. V25). Foi realizado o teste Alfa de Cronbach.



METODOLOGIA

6. Aplicação do questionário decorreu entre os dias 31/10/2023 e 7/11/2023, em formato digital, através da plataforma Forms, da Microsoft, aos seguintes destinatários do Agrupamento:

- a) Totalidade dos docentes;
- b) Totalidade dos não docentes;
- c) Delegados e subdelegados do 3.º ciclo e ensino secundário e membros da associação de estudantes;
- d) Membros das associações de pais e representantes dos Encarregados de Educação de cada turma.

7. Tratamento dos dados obtidos **SPSS (V25)** e **Microsoft Excel**. No SPSS, efetuou-se a análise estatística, nomeadamente as tabelas de frequências, a exploração de dados por grupos (Explore) e a relação entre variáveis (Crosstabs).

8. Elaboração do relatório resultante na análise dos dados obtidos.



QUESTIONÁRIO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO



Monitorização da Implementação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva

Este inquérito de 18 questões tem por base o "Desenho de um Sistema de Monitorização da Implementação do Regime Jurídico da Educação Inclusiva em Portugal – Relatório Final" da European Agency for Special Needs and Inclusive Education, em colaboração com a DGE, DGEEC, IGEC e ANQEP (DeStefano et al, 2020).

Com este inquérito pretende-se perceber o estado de implementação do Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho. Agradecemos o seu contributo. As suas respostas são anónimas e confidenciais. Lembre-se que não existem respostas certas, sendo o mais importante a sinceridade da sua opinião.

Secção 1

INDICAÇÃO DO GRUPO A QUE O RESPONDENTE PERTENCE

1

Quem está a responder a este questionário?

- Docente
- Não Docente
- Aluno/a
- Encarregado de educação

2

Encontro-me a frequentar o

- Ensino Básico - 1.º ciclo (1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano)
- Ensino Básico - 2.º ciclo (5.º e 6.º ano)
- Ensino Básico - 3.º ciclo (7.º, 8.º e 9.º ano)
- Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos)
- Ensino Secundário (Cursos Profissionais)



QUESTIONÁRIO

Secção 2

3

O(s) meu(s) educando(s) frequenta(m) o

- Ensino Básico - 1.º ciclo (1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano)
- Ensino Básico - 2.º ciclo (5.º e 6.º ano)
- Ensino Básico - 3.º ciclo (7.º, 8.º e 9.º ano)
- Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos)
- Ensino Secundário (Cursos Profissionais)

DIMENSÃO 1

OS VALORES E PRINCÍPIOS INCLUSIVOS SÃO PARTILHADOS E ACEITES POR TODOS

4

Q1. Como define educação inclusiva?

Esta pergunta visa saber o que é para si a Educação Inclusiva.

Utilizando uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), assinale o número que corresponde ao seu grau de concordância com as afirmações que abaixo se apresentam. **1 equivale a total desacordo; 5 equivale a total acordo** com a afirmação. Os outros números correspondem a graus de maior ou menor concordância. Sempre que não possui uma opinião formada ou não tenho elementos para responder devo optar por assinalar **NS/NR** (Não sei/Não respondo).

	1 (Total Desacordo)	2	3	4	5 (Total Acordo)	NS/NR
A educação inclusiva é um processo que contribui para a equidade e a democracia e para um maior nível de coesão social.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
A educação inclusiva é um meio para garantir o envolvimento de todos os alunos em experiências de aprendizagens significativas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



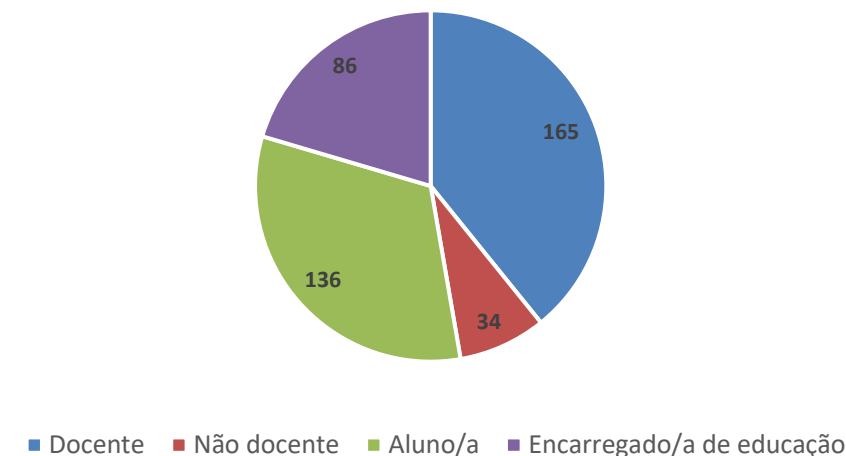
RESULTADOS

De acordo com os dados obtidos, o questionário apresenta elevada confiabilidade e validade, uma vez que o coeficiente alfa de *Cronbach* é $\geq 0,985$ (este coeficiente deve ser superior a 0,70 para que o questionário seja considerado confiável).

Responderam ao questionário **421** indivíduos, com a seguinte distribuição:

	Frequência	Percentagem
Docente	165	39,2
Não docente	34	8,1
Aluno/a	136	32,3
Encarregado/a de educação	86	20,4
Total	421	100,0

N.º DE QUESTIONÁRIOS POR GRUPO



RESULTADOS

No caso dos **alunos/as** que responderam ao questionário, a distribuição por ciclo foi a seguinte

	Frequência	Percentagem
3.º ciclo	15	11,0
ES (CCH)	67	49,3
ES (CP)	54	39,7
Total	136	100

No caso dos **encarregados de educação** que responderam ao questionário, a distribuição dos educandos por ciclo foi a seguinte

	Frequência	Percentagem
1.º ciclo	20	18,4
2.º ciclo	17	15,6
3.º ciclo	34	31,2
ES (CCH)	31	28,4
ES (CP)	7	6,4
Total	109	100



ANÁLISE SWOT

Pontos Fortes (+)

Compreensão do conceito de educação inclusiva pela maioria da comunidade educativa.

Compreensão do conceito de Educação de Qualidade.

Apoio prestado aos alunos de acordo com as suas necessidades individuais.

Papel da EMAEI no processo de transição dos alunos.

Envolvimento do Diretor na gestão e no apoio educativo aos alunos.

Participação dos alunos e famílias no planeamento das acomodações curriculares, recursos e apoios.

Promoção da participação dos profissionais em momentos de formação para a educação inclusiva.



ANÁLISE SWOT

Oportunidades (+)

Existência de legislação no âmbito da educação inclusiva.

Melhorar aspetos da comunicação com os docentes acerca dos critérios utilizados na atribuição de recursos para apoiar a educação inclusiva.

Melhorar a comunicação entre a escola e a família e os alunos acerca dos apoios aos alunos e das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (MSAI).

Aprofundamento da participação dos alunos e famílias na definição das MSAI, recursos e apoios.

Divulgação e clarificação dos procedimentos existentes para a resolução de conflitos ou divergências na avaliação no âmbito da educação inclusiva.

Mentoria no domínio da educação inclusiva para professores recém-licenciados.

Procedimentos claros para assegurar o processo de avaliação contínua, de classificação e de certificação dos alunos.

Melhoria da divulgação dos processos de avaliação contínua, de classificação e de certificação dos alunos.

Redefinir prioridades nas propostas de atividades a realizar, atendendo ao projeto educativo do agrupamento e ao plano de ação.



ANÁLISE SWOT

Fraquezas (-)

Associação da Educação Inclusiva a um processo de mudança, inovação e educação de qualidade.

Formação em educação inclusiva.

Entendimento do conceito de educação inclusiva pelos não docentes.

Falta de orientações claras para a transição dos alunos entre ciclos.

Falta de monitorização e revisão dos recursos afetos aos alunos.

Colaboração entre docentes na implementação e revisão de apoios.

Processos de comunicação entre os vários elementos da comunidade educativa

Divulgação de atividades/projetos.



ANÁLISE SWOT

Ameaças (-)

Lacuna muito relevante na informação prestada sobre Educação Inclusiva, especialmente por parte do ME.

Impacto de alterações de políticas educativas no processo da educação inclusiva.

Falta de clareza nas orientações dadas sobre a atribuição de recursos humanos.

Falta de uma definição clara, a nível nacional, das orientações para a atribuição de recursos humanos e uma falta de monitorização e revisão dos recursos mobilizados.

Falta de conhecimento/informação acerca do CRI e dos mecanismos de acessibilidade aos recintos escolares.

Dificuldades na obtenção de recursos, o processo de obtenção é demorado, existem limitações orçamentais na sua obtenção e não são permanentemente revistos.

Falta de profissionais e formação suficiente na área da educação inclusiva.

A mobilidade dos docentes condiciona a colaboração das equipas na definição e revisão dos apoios.



AÇÕES FUTURAS



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



PLANO ESTRATÉGICO PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Plano 2023/2024

SÍNTESE

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco – Vila Nova de Famalicão, apresenta como lema “Juntos a Construir o Futuro” e a missão de cumprir os princípios gerais plasmados na Lei de Bases do Sistema Educativo, dando resposta às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, promovendo a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho.

Com este desiderato foi/é desenvolvido um espaço comum de crescimento e desenvolvimento, fundamental para a construção de uma escola mais inclusiva, capaz de assegurar a inclusão de todos e de cada um dos seus alunos, independentemente da respetiva condição pessoal e social e da sua singularidade.

Elaboração, discussão e aprovação do plano estratégico para uma educação inclusiva

